



DIABETES: PARÂMETROS PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO

Atualmente, estima-se que a população mundial com diabetes *mellitus* (DM) seja da ordem de 387 milhões e que alcance 471 milhões em 2035. O número de diabéticos está aumentando em virtude do crescimento e do envelhecimento populacional, da maior urbanização, da progressiva prevalência de obesidade e sedentarismo, e também da maior sobrevida de pacientes com DM.

CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS PARA O DIABETES

O diabetes tipo 2 (DM2) evolui em um período de tempo variável, passando por estágios intermediários como a glicemia de jejum alterada e tolerância à glicose diminuída. Tais estágios são decorrentes de uma combinação de resistência à insulina (avaliada a partir do índice de HOMA) e disfunção de célula beta. No diabetes tipo 1 (DM1), o início geralmente é abrupto, com sintomas que indicam de maneira contundente a presença da enfermidade. Há três critérios aceitos pela ADA, OMS e SBD para o diagnóstico do DM com utilização da glicemia:

- 1-Sintomas de poliúria, polidipsia e perda ponderal acrescidos de glicemia casual maior ou igual a 200 mg/dL. Glicemia casual é aquela realizada a qualquer hora do dia, independentemente do horário das refeições.
- 2-Glicemia de jejum maior ou igual a 126 mg/dL. Em caso de pequenas elevações da glicemia, o diagnóstico deve ser confirmado pela repetição do exame em outro dia.
- 3-Glicemia de 2 horas pós-sobrecarga de 75 g de glicose maior ou igual a 200 mg/dL.

É reconhecido um grupo intermediário de indivíduos nos quais os níveis de glicemia não preenchem os critérios para o diagnóstico do DM. São, entretanto, muito elevados para serem considerados normais. Nesses casos foram consideradas as categorias de glicemia de jejum alterada e tolerância à glicose diminuída. Abaixo um quadro auxiliar para avaliação:

	JEJUM (mínimo 8 horas)	2 HORAS APÓS 75g DE GLICOSE	CASUAL
GLICEMIA NORMAL (mg/dL)	Menor do que 100	Menor do que 140	-
TOLERÂNCIA À GLICOSE DIMINUÍDA (mg/dL)	De 100 a 125	De 140 a 199	-
Diabetes <i>mellitus</i> (mg/dL)	Maior ou igual a 126	Maior ou igual a 200	Maior ou igual a 200 (com sintomas)

METAS PARA O TRATAMENTO DO DIABETES TIPO 2

PARÂMETRO	METAS TERAPÊUTICAS	NÍVEIS TOLERÁVEIS
HEMOGLOBINA GLICADA	Menor do que 7% em adultos e entre 7,5 e 8,5% em idosos, dependendo do estado de saúde	As metas devem ser individualizadas de acordo com a duração da diabetes, idade/expectativa de vida, comorbidades, doença cardiovascular, complicações microvasculares e hipoglicemia não percebida
GLICEMIA JEJUM	Menor que 110 mg/dL	Até 130 mg/dL
GLICEMIA PRÉ-PRANDIAL	Menor do que 110 mg/dL	Até 130 mg/dL
GLICEMIA PÓS-PRANDIAL	Menor do que 160 mg/dL	Até 180 mg/dL

Além desses exames, as dosagens de frutossamina e insulina podem ser utilizadas para auxiliar no diagnóstico e acompanhamento do paciente diabético.

Informativo científico elaborado pelo Alfa Laboratório.
FONTES: Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) 2015-2016.
American Diabetes Association (ADA). Organização Mundial da Saúde (OMS).

